

Geopolítica

Informações territoriais:

A Etiópia é um país localizado na porção leste do continente africano, na região da África Oriental, mais especificadamente na porção do continente chamada de “Chifre Africano”. É o segundo país mais populoso do continente e também um dos mais pobres, a agricultura lidera a sua economia. O clima predominante no país é do tipo temperado, mas há ocorrência de climas tropicais.

Uma das principais feições de relevo da Etiópia é o Grande Vale do Rifte, que é um complexo de placas tectônicas criado há cerca de 35 milhões de anos com a separação das placas tectônicas africanas e arábicas. O país é composto por montanhas e planaltos em sua maioria.

É o segundo país mais populoso da África, com 114.964.000 habitantes, ocupa uma dimensão territorial de 1.104.300 km², sua taxa de urbanização é de 22,2%, caracterizando-se pode ser essencialmente rural. Existe um grande déficit estrutural no que diz respeito ao acesso à água potável e saneamento. O país faz fronteira com a Eritreia (que já fez parte de seu território) ao norte; com o Djibuti, a nordeste; com a Somália, a leste; com o Quênia, ao Sul; com o Sudão do Sul, a oeste; e com o Sudão, a noroeste.

Conforme os dados das Nações Unidas de 2020. O país trata-se de uma das maiores populações do mundo e a segunda maior de todo o continente africano depois da Nigéria. A densidade demográfica do território etíope é da ordem de 115 hab./km², havendo concentração populacional nas terras centrais e setentrionais do país.

Sabe-se que a Etiópia é um país essencialmente rural. Sua taxa de urbanização é de 22,2 %, e a população que vive nas cidades aumenta cerca de 4% todos os anos. A capital, Addis Abeba, é a maior e principal área urbana do país, reunindo um contingente populacional de 4.592.000 habitantes (ONU, 2020).

Países parceiros:

A Etiópia é considerada um país independente desde a Antiguidade. No âmbito interno, a Etiópia também sofreu várias disputas regionais, mas que foram superadas mediante a coesão histórica e política dessa nação.

A Etiópia não possui litoral e faz fronteira com Djibuti, Eritreia, Quênia, Somália, Sudão e Sudão do Sul.

As unidades administrativas do país seguem uma lógica de governo democrático e possuem ampla autonomia. O país encontra-se, na atualidade, politicamente estável, apesar de conflitos pontuais provocados por minorias étnicas, como parte dos somalis e tigrinos.

Faz fronteira com o Sudão e com o Sudão do Sul a oeste, com o Djibuti e a Eritreia ao norte, com a Somália ao leste, e o Quênia ao sul.

A Etiópia tem parceria com um total de 20 países, porém, 4 deles são:

Estados Unidos: As relações entre a Etiópia e os Estados Unidos remontam ao início do século XX, quando estabeleceram relações diplomáticas formais em 1903. Desde então, sua cooperação e laços se intensificaram ao longo dos anos. Durante a Segunda Guerra Mundial, os EUA apoiaram a Etiópia na resistência à ocupação italiana. Durante a Guerra Fria, os EUA consideraram a Etiópia um aliado estratégico na região, fornecendo assistência militar e econômica. Desde a década de 1960, os EUA têm sido um dos principais doadores de ajuda à Etiópia, concentrando-se em áreas como saúde, educação e infraestrutura. A cooperação em segurança também se intensificou, visando a luta contra o terrorismo e a promoção da estabilidade regional. A parceria continua evoluindo para se adaptar aos desafios em constante mudança.

Reino Unido: A Etiópia e o Reino Unido têm uma relação histórica que remonta a séculos atrás, desde contatos exploratórios no século XIX até eventos como a Batalha de Magdala em 1868. Durante a era colonial, a Etiópia manteve sua independência e apoiou as forças britânicas na Primeira Guerra Mundial. Durante a Segunda Guerra Mundial, o Reino Unido apoiou a luta etíope pela libertação. Desde então, ambos os países mantêm relações diplomáticas e cooperam em várias áreas, buscando se adaptar aos desafios atuais.

China: A parceria entre China e Etiópia tem se fortalecido ao longo das últimas décadas, com marcos importantes como o reconhecimento diplomático nos anos 1970, o aumento do envolvimento econômico nos anos 1990, a participação na iniciativa "Um Cinturão, Uma Rota" e a cooperação em diversos setores. A China tem fornecido investimentos, assistência técnica e treinamento para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico da Etiópia, desempenhando um papel significativo no crescimento do país africano.

Rússia: A parceria entre a Rússia (anteriormente União Soviética) e a Etiópia remonta à Guerra Fria, com a União Soviética fornecendo apoio econômico, técnico e militar à Etiópia. Durante a era Haile Selassie e o período do Derg, a cooperação se intensificou, com a União Soviética auxiliando na modernização do país e durante a Guerra Civil. Após a queda do regime comunista, a Rússia continuou mantendo laços diplomáticos e fornecendo assistência técnica em vários setores. As relações bilaterais continuam a evoluir, influenciadas por fatores políticos e econômicos.

Organismos e tratados internacionais:

A Etiópia participa de algumas Organizações intergovernamentais, isso significa que ela participa de grupos de nações, que estabelece acordos e tratados para promover relações benéficas entre todas as partes envolvidas nas esferas econômica, social e política (entre outras). Um desses grupos é a União Africana (UA), criada em 2002, que é composta por 55 países, onde o objetivo da UA é prevenir conflitos regionais enquanto promove o desenvolvimento do continente africano, buscando como principal acelerar o processo de integração dos países africanos. Etiópia, participa também de um bloco econômico, chamado Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD), criada em 1987 é composta por 8 países da África

Ocidental, onde Etiópia se encontra, IGAD tem como objetivo alcançar a integração econômica e desenvolver ecossistemas dos países membros por meio de um Plano de Ação de Fortalecimento Institucional (ISAP), da agricultura, pecuária, pescas e segurança alimentar, recursos naturais e proteção ambiental, cooperação e integração econômica regional, desenvolvimento social, paz e segurança, gênero e outras estratégias de apoio ao programa regional da IGAD e documentos de política.

Conflitos:

Os aviões de guerra do país atingiram a capital, Tigré, onde o movimento separatista e o governo se enfrentam desde 2020, no que o chefe da Organização Mundial da Saúde chamou de o pior conflito do mundo. Entidades separatistas disseram que pelo menos 17 pessoas foram mortas. O ataque quebrou um cessar-fogo de cinco meses entre os dois lados.

As forças separatistas de Tigré lutam contra o governo etíope pelo controle da região desde 2020. Depois que o povo Tigré derrubou a ditadura em 1991, uma coalizão de quatro grupos étnicos governou o país africano. Aumento da desnutrição da população e violência das tropas envolvidas na disputa. O grave impacto do conflito na Etiópia se estende além de suas fronteiras e pode desestabilizar os países que fazem fronteira com o Sudão, Sudão do Sul, Uganda, Quênia, Somália, Djibuti e Eritreia.

<https://brasilecola.uol.com.br/amp/geografia/etiopia.htm>

<https://igeologico.com.br/o-grande-vale-do-rifte-na-africa-oriental/>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/amp/geografia/etiopia.htm>

<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/mecanismos-internacionais/mecanismos-inter-regionais/uniao-africana>

<https://igad.int/>